

São Caetano tem aumento de roubos acima da média da região

# São Caetano tem aumento de roubos acima da média da região

Concentração de renda e maior circulação de pessoas são apontados por especialistas como motivos da alta do índice criminal

ALINE MELO  
alinemelo@dgabc.com.br

O número de roubos diversos (veículos, celulares, bolsas etc) registrou aumento de 9,35% no Grande ABC quando comparados os dados do primeiro quadrimestre de 2021 com o mesmo período de 2022. Em São Caetano, no entanto, a alta foi quase quatro vezes superior à da região, registrando elevação de 35% - veja dados ao lado. Os dados são da SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado e, segundo especialistas, fatores como maior concentração de renda no município e o aumento na circulação de pessoas, com o cenário mais controlado da pandemia, estão entre as causas.

A ex-secretária nacional de Segurança Pública, ex-secretária

de Defesa Social de Diadema e consultora na área, Regina Jasinowodolinski destaca que não é preciso ser especialista para constatar que a segurança piorou nos últimos anos. Ela frisa que, se antes a sensação de insegurança não condizia com os índices, hoje os dados de criminalidade justificam o medo. "Psiquiatras têm relatado que muitos indivíduos não conseguem mais sair de casa, por temor de assaltos", pontuou.

A especialista citou que o desemprego, a falta de oportunidades, especialmente para os jovens, fazem parte do que justifica - mas não explica, ela faz questão de destacar - a alta no índice de roubos. "São Caetano, que tem um dos melhores IDHs (Índice de Desenvolvimento Humano), tem pessoas com maior

poder aquisitivo o que faz com que a criminalidade atue mais nessa região", opinou.

A avaliação é compartilhada pelo especialista em segurança e escritor internacional, Jorge Lordelo, que citou que "a pedra no sapato da SSP, atualmente, é assalto" e que as ações de repressão tem se intensificado nos assaltantes em motos, com aumento das abordagens e da presença policial. Em 4 de maio, o governo do Estado lançou a Operação Sufoco, que visa aumentar o efetivo da PM (Polícia Militar) na rua e combater, especialmente, os roubos e furtos de celulares.

"A vida está voltando ao normal, quase não se fala mais em pandemia, e com mais pessoas circulando, os crimes aumentam", afirmou. "Mas também temos menos empregos, mais pes-

**ROUBOS DIVERSOS (de janeiro a abril)**

	2021	2022	Variação
Santo André	2.039	2.316	13,6%
São Bernardo	1.830	1.948	6,4%
São Caetano	246	332	35%
Diadema	1.505	1.506	0,1%
Mauá	623	737	18,3%
Ribeirão Pires	78	88	12,8%
Rio Grande da Serra	23	10	-56,5%
<b>GRANDE ABC</b>	<b>6.344</b>	<b>6.937</b>	<b>9,3%</b>
<b>CAPITAL</b>	<b>40.828</b>	<b>45.661</b>	<b>11,8%</b>
<b>ESTADO</b>	<b>72.473</b>	<b>79.119</b>	<b>9,2%</b>

Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública) | Atualizado: 05/05/2022

soas em situação de miséria, maior consumo de drogas e álcool e tudo isso se reflete no aumento da criminalidade", completou. Os dois especialistas ressaltaram que, apenas aumentar a presença policial não é o bastante. É preciso dar condições ao Judiciário de completar o tra-

balho, com mais celeridade, e uma reforma profunda no Código Penal, criado em 1940. "Precisamos de reforma estrutural na parte policial e judiciária. O mundo evoluiu e temos metodologias antiquadas", afirmou Lordelo. "Sou a favor de uma polícia na rua, mas também de uma

reforma geral do sistema. Só a presença na rua não é o bastante", completou Regina.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) comentou a alta dos índices criminais e afirmou que com a retomada das atividades, os números estão voltando aos patamares de 2019. "Lançamos a Operação Sufoco no começo de maio e não tenho dúvida que a ação vai refletir nos indicadores do mês de maio."

A Prefeitura de São Caetano informou que o primeiro quadrimestre do ano passado foi o período mais crítico da pandemia e que o retorno da circulação de pessoas se relaciona com o aumento dos crimes. "A cidade possui o melhor IDH do Brasil. O município se destaca pela geração de renda, o que acaba atraindo criminosos, especialmente os que atentam contra o patrimônio", relatou em nota.

"A Prefeitura trabalha para favorecer a integração entre as forças de Segurança (Guarda Civil Municipal, Polícia Civil e Polícia Militar). Também tem convênios que permitem que policiais (Atividade Delegada) e guardas civis municipais (Atividade Diferenciada) atuem em dias de folga no policiamento da cidade, o que amplia os efetivos nas ruas."

PELO TERCEIRO MÊS SEGUIDO

## Grande ABC registra alta em furto e roubo de veículos

Delitos cresceram 77% em abril deste ano na comparação com o mesmo mês de 2021

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabc.com.br

Os moradores do Grande ABC têm sofrido nos últimos meses com a crescente taxa de roubos e furtos de veículos nas sete cidades. Os indicadores de abril mantiveram o cenário apontado nos meses anteriores e a alta desse tipo de crime chegou a 77% em comparação com o mesmo mês de 2021. Ao todo foram roubados ou furtados 1.299 veículos na região contra 751 no ano passado - cerca de 43 ocorrências por dia, segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública).

O percentual de abril no Grande ABC supera ainda os dados da Capital (12%) e do Estado (17%). Somente o crime de roubo (quando há ameaça e violência) o aumento foi de 91,2% em relação ao mesmo mês do ano

**RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em abril)**

	VITIMAS DE HOMICÍDIO			VEÍCULOS						EM GERAL					
	2021	2022	VARIÇÃO	ROUBO	FURTO	VARIÇÃO	2021	2022	VARIÇÃO	ROUBO	FURTO	VARIÇÃO	2021	2022	VARIÇÃO
Santo André	3	5	66,67%	70	117	67,14%	210	413	96,67%	536	560	4,48%	531	727	36,91%
São Bernardo	3	4	33,33%	61	133	118,03%	124	181	45,97%	400	430	7,50%	395	687	73,92%
São Caetano	0	0	-	12	15	25%	36	35	-2,78%	60	74	23,33%	95	151	58,95%
Diadema	0	1	0	44	64	45,45%	58	47	-18,97%	314	412	31,21%	205	47	-77,07%
Mauá	2	0	-100%	37	90	143,24%	79	157	98,73%	152	212	39,47%	177	288	62,71%
Ribeirão Pires	1	0	-100%	3	15	400%	11	13	18,18%	15	19	26,67%	47	62	31,91%
Rio Grande	0	0	-	1	2	100%	5	17	240%	2	2	0	19	17	-10,53%
<b>GRANDE ABC</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>11,11%</b>	<b>228</b>	<b>436</b>	<b>91,23%</b>	<b>573</b>	<b>983</b>	<b>65,01%</b>	<b>1.478</b>	<b>1.789</b>	<b>15,55%</b>	<b>1.469</b>	<b>1.979</b>	<b>34,72%</b>
<b>CAPITAL</b>	<b>58</b>	<b>47</b>	<b>-18,97%</b>	<b>993</b>	<b>1.199</b>	<b>20,75%</b>	<b>2.684</b>	<b>2.919</b>	<b>8,76%</b>	<b>9.132</b>	<b>10.744</b>	<b>17,65%</b>	<b>11.903</b>	<b>18.434</b>	<b>54,87%</b>
<b>ESTADO</b>	<b>229</b>	<b>257</b>	<b>11,35%</b>	<b>2.335</b>	<b>2.912</b>	<b>24,71%</b>	<b>6.982</b>	<b>8.813</b>	<b>25,64%</b>	<b>16.213</b>	<b>18.705</b>	<b>15,37%</b>	<b>32.479</b>	<b>44.760</b>	<b>37,81%</b>

Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública) | Atualizado: 05/05/2022

passado, passando de 228 para 436. O crime de furto de veículo (sem violência) cresceu 65%, neste ano foram registrados 863 ocorrências enquanto em 2021 tiveram 523 furtos.

O total de delitos desta natureza em 2022 são maiores que os registrados em 2020, quando ocorreram 632 roubos e furtos de veículos. Porém, os indicadores deste ano são menores que os de 2019, período pré-pandemia, quando houve 1.477 ocorrências.

Proporcionalmente, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra registraram as maiores altas durante o período analisado. Em Mauá, o indicador passou de 116 crimes em abril deste ano para 247 no mesmo mês de 2021, em Ribeirão foi de 14 para 28, enquanto em Rio Grande o índice saltou de seis para 19. Santo André se mantém no topo do ranking entre as cidades, com 530 ocorrências contabilizadas neste ano - veja dados na tabela acima.

Mestre em inteligência estratégica e ex-delegado da Polícia Federal, Carlos Toschi Neto declara que o constante aumento mensal ainda é fruto da volta à rotina após a liberação das medidas restritivas impostas pela pandemia da Covid-19. Para o especialista em segurança pública, o maior número de carros nas vias tem contribuído para a alta das práticas criminosas. "É uma combinação de fatores. Mais veículos nas ruas e falta de policiamento

ostensivo da Polícia Militar acabam reverberando no crescimento dos crimes. Outro ponto importante é a característica geográfica das cidades do Grande ABC. Muitas delas possuem acesso para rodovias o que facilitam a fuga dos criminosos", pontuou o ex-delegado.

**OUTROS CRIMES**

Além de furtos e roubos de veículos, o Grande ABC também registrou aumento nos principais índices crimi-

nais no mês de abril. O número de vítimas de homicídio doloso (quando há intenção de matar) teve alta de 11% em 2022.

Os delitos de furto e roubo geral (que contabiliza outras infrações como roubo a banco, de carga, entre outros), teve expressivo acréscimo de um ano para outro. Os roubos cresceram 15,5%, passando de 1.479 para 1.709, enquanto as ocorrências de furto aumentaram 34,7%, de 1.469 para 1.979.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1